

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – GEOGRAFIA A- 11º ANO
2024-2025

Domínios/Temas de aprendizagens	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo		Instrumentos de avaliação			
				Áreas de Competência	Descritores			Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual	
Temas OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre	Promover estratégias que desenvolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - ler e interpretar mapas de diferentes escalas; - rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - selecionar informação geográfica pertinente; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.); - representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma	A- Linguagens e textos B- Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente I-Saber científico, técnico e tecnológico H- Sensibilidade estética e artística J- Consciência e domínio do corpo	Critérios de desempenho dos alunos por área de competência do PASEO	1º Período: 82		Conhecimentos e capacidades	2 Testes de avaliação ou 1 teste e/ou 1 trabalho.	65%	
									1 Trabalho individual ou em grupo.	10%	
						2º Período: 74		Atitudes	Atenção/Concentração	4 %	
									Comportamento	4 %	
						3º Período: 38			Empenho	4 %	
									Material necessário ao normal funcionamento da aula	2 %	
									Participação	7 %	
									Atividades propostas (fichas de trabalho, resolução de exercícios, pesquisa, construção de gráficos/mapas, questões para reflexão crítica, ...)	4 %	

	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	idades e os de complementaridade e cooperação. Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando	sistemizada; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam: - formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local; - propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; - criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; - analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); - criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; - identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar							
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--

A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA	Comunicar e participar	instrumentos de ordenamento do território. Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contraargumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; - participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas; - investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); - incentivar a procura e aprofundamento de informação; - recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes. Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões: - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam							
	Analisar questões geograficamen te relevantes do espaço português	Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações.								

A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais.	de incidência local, nacional ou global; - pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território; - participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos; - saber questionar uma situação; - interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas; - comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; - aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa; - participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.							
	Comunicar e participar	Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.								
	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em								

	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços Comunicar e participar	Portugal e na União Europeia. Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.								
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

Material escolar necessário da responsabilidade do aluno

• Caderno diário; • Régua (mais ou menos 15 cm); • Máquina de calcular; • Lápis de carvão; • Borracha; • Caneta azul e vermelha; • Caneta de ponta fina preta; • Papel de engenharia (A4) e papel milimétrico (A4); • Uma caixa de lápis de cor (pelo menos de 6 lápis);

- Caderno de atividades;
- Computador;
- Manual adotado:

- 11ºAno “Territórios 11-Geografia A”- da Porto Editora.

NOTA: a falta de qualquer material enumerado anteriormente três ou mais vezes o aluno terá 0% na avaliação do item em questão.

As docentes da disciplina: Odete Samorinha e Alzira Gonçalves.